

### III – PRONOMES PESSOAIS

#### 1 – A NORMA PADRÃO EUROPEIA

Os pronomes pessoais caracterizam-se por denotarem as três pessoas gramaticais, isto é, *quem fala* (1.<sup>a</sup> pessoa), *com quem se fala* (2.<sup>a</sup> pessoa) e *de quem se fala* (3.<sup>a</sup> pessoa). Exemplos:

- (1) a. Tu preferes ficar aqui numa miséria.  
b. Um dos nadadores lançou-se à piscina e apanhou-o lá em baixo.  
c. Já lhe tinha falado disso.

Quanto à função, os pronomes pessoais podem ser rectos ou oblíquos. Designam-se rectos quando funcionam como sujeito da oração (ex. (1a)) e oblíquos quando funcionam como objecto directo (OD) (ex. (1b)) ou indirecto (OI) (ex. (1c)).

Quanto à acentuação, os pronomes pessoais sujeito só têm a forma tónica, enquanto os oblíquos podem ser tónicos ou átonos.

O quadro seguinte sistematiza estas informações.

		Pronomes Pessoais Rectos	Pronomes Pessoais Oblíquos	
			átonos	tónicos
Singular	1. <sup>a</sup> Pessoa	Eu	me	mim, comigo
	2. <sup>a</sup> Pessoa	Tu	te	ti, contigo
	3. <sup>a</sup> Pessoa	ele, ela	o, a, lhe	ele, ela
Plural	1. <sup>a</sup> Pessoa	Nós	nos,	nós, connosco
	2. <sup>a</sup> Pessoa	Vós	vos	vós, convosco
	3. <sup>a</sup> Pessoa	eles, elas	os, as, lhes	eles, elas

Os pronomes pessoais átonos podem estar colocados (a) depois do verbo (*enclíticos*) (ex. (2a)); (b) antes do verbo (*proclíticos*) (ex. (2b)) e no meio da forma verbal (*mesoclíticos*), posição que é só possível com as formas do futuro e do condicional (ex. (2c)). Exemplos:

- (2) a. Eu retirei-me do exército moçambicano no ano passado.  
b. Daqui não saio, daqui ninguém me tira!  
c. Isso ser-me-á difícil este ano.

Em frases básicas, com as formas simples do verbo, os pronomes pessoais átonos ocupam normalmente a posição enclítica.

Os pronomes pessoais átonos podem ocupar a posição proclítica, quer se trate de forma simples do verbo, quer de formas complexas em que os auxiliares são os verbos *ter* ou *ser*. De acordo com Mateus et al. (1989:330-333), entre os diferentes contextos em que é usada a próclise, destacam-se os casos em que:

- ocorre um operador em posição pré-verbal, i.e., um advérbio de negação (ex. (3a)), um SN quantificado (ex. (3b)), um morfema interrogativo (ex. (3c)) ou certos advérbios como: *só, já, também, até, sempre* (ex. 3d)). Exemplos:

- (3) a. Não me deixavam sair.  
b. Aqui tudo se faz à distância.  
c. Quando é que me levas para lá?  
d. Sim eu já lhe tinha falado disso

- existe um introdutor de subordinação. Exemplos:

- (4) a. Quando ele se virou para lá aquele levantou-se.  
b. Trocámos aquela roupa que eles nos tinham dado.

Note-se que, em frases básicas, quando são usadas formas verbais complexas, construídas com verbos auxiliares modais, temporais e aspectuais (por ex. *dever, ir e começar*), os pronomes pessoais podem ocorrer em ênclise ao verbo auxiliar (exs. (5a) e (6a)) ou em ênclise à forma infinitiva (exs. (5b) e (6b)). Exemplos:

- (5) a. Vou-me responsabilizar por esta actividade.  
b. Vou responsabilizar-me por esta actividade.

- (6) a. Os meninos podem-me perseguir.
- b. Os meninos podem perseguir-me.

Nos contextos acima indicados, em que é requerida a próclise (ver exs. (3) e (4)), quando são usadas formas verbais complexas, os pronomes pessoais átonos podem ocorrer em próclise ao verbo auxiliar (exs. (7a) e (8a)) ou em ênclise ao verbo principal (exs. (7b) e (8b)). Exemplos:

- (7) a. Ele não se vai sentir à vontade.
- b. Ele não vai sentir-se à vontade.
- (8) a. Eu sei que me podes ajudar.
- b. Eu sei que podes ajudar-me.

## 2 – O PORTUGUÊS ORAL DE MAPUTO

No POM, a par da ocorrência de pronomes pessoais, cujos padrões obedecem à norma europeia, também se observam construções que violam esta norma. Assim, da análise dos pronomes pessoais existentes no *corpus*, foram constatados desvios no que diz respeito (a) à flexão dos pronomes pessoais oblíquos da 3ª pessoa, com as funções de OD e OI, e (b) aos padrões de ordem dos pronomes pessoais átonos.

No que se refere especificamente à flexão dos pronomes pessoais oblíquos da 3ª pessoa, verifica-se que são mais frequentes os desvios no emprego das formas próprias para OD. Exemplos:

- (9) a. Há outras moças que já querem a ele. (= já o querem)
- b. Se o aluno não tiver dinheiro, o professor chumba-lhe.  
(= chumba-o)
- c. Apanhou ele aqui. (= apanhou-o)

O exemplo (9a) ilustra o caso em que os falantes recorrem, de forma sistemática, ao uso do padrão *Prep + Pronome pessoal tónico* (Ficha I). O exemplo (9b) mostra o caso em que os falantes sobregeneralizam o uso da forma *lhe*, própria para OI, em contextos em que, na norma europeia, só se admitiria o pronome *o/a(s)* (Ficha II). Finalmente, o exemplo (9c) representa o caso, menos sistemático, de selecção do

pronome pessoal tónico *ele/a(s)*, no lugar do pronome pessoal átono *o/a(s)* OD (Ficha III).

Quanto aos casos da selecção incorrecta do pronome pessoal com a função de OI, os falantes adoptam, de forma sistemática, o padrão *Prep + Pronome pessoal tónico* em vez da forma átona apropriada para o OI, *lhe(s)* (Ficha IV). Exemplo:

- (10) Se eu tivesse um quarto vago dispensava a eles. (= dispensava-lhes)

No que diz respeito aos padrões da ordem dos pronomes pessoais átonos, registam-se com maior frequência casos de adopção do padrão enclítico (*V-Pron*) (ver também Nhampule (1996) e Gonçalves (1997)), mesmo quando se trata de contextos que, de acordo com a norma europeia, exigem a próclise.

Duma maneira geral, o pronome pessoal ocorre em ênclise em construções de subordinação, dominando os casos em que ocorre o pronome relativo *que* (ex. (11a)) (Ficha V), a conjunção integrante *que* (ex. (11b)) (Ficha VI), e a conjunção temporal *quando* (ex. (11c)) (Ficha VII). Exemplos:

- (11) a. O jardim *que* mais impressiona-me é o jardim Tunduru.  
(= me impressiona)
- b. Parece *que* arrependeu-se bastante.  
(=se arrependeu)
- c. Quando *desliga-se* energia, você vai para lá mexer nos fios. (= se desliga)

Pouco sistemáticos foram os casos de adopção da ênclise, envolvendo outro tipo de operadores de subordinação (Ficha VIII). Exemplos:

- (12) a. Não, porque ele chamou-me para falar das bolachas. (= me chamou)
- b. Estamos a fazer qualquer coisa para *que* então ajuda-se a criança. (= se ajude)

A ênclise é também o padrão da ordem adoptado nos casos em que ocorre um operador em posição pré-verbal, em que, segundo a

norma europeia, deveria ser usada a próclise. No *corpus*, os casos mais frequentes são aqueles em que é usado um advérbio de negação com perífrases verbais, e a tendência dos falantes é para colocar o pronome em ênclise ao verbo auxiliar (Ficha IX). Exemplos:

- (13) a. Não vais me dizer **que** estás apaixonada (= não me vais dizer/não vais dizer-me...)  
b. Eu nunca vou me esquecer **desta** amizade (= nunca me vou esquecer/nunca vou esquecer-me)

O padrão enclítico também ocorre com outro tipo de operadores: SN quantificado (ex. (14a)), morfemas interrogativos (ex. (14b)) e outros advérbios (ex. (14c)) (Ficha X). Exemplos:

- (14) a. Sim, tudo experimenta-se. (= se experimenta)  
b. Como é **que** vais te arranjar? (= te vais arranjar/vais arranjar-te)  
c. Ela sempre manteve-se em silêncio (= se manteve)

Nos casos em que ocorrem perífrases verbais, a tendência dominante é para colocar o pronome pessoal em ênclise ao verbo auxiliar, quer se trate de casos em que, de acordo com a norma europeia, é requerida a próclise ao verbo auxiliar *ter* (ex. (15a)) ou de casos em que ocorrem auxiliares temporais, modais e aspectuais e são permitidas duas opções no Português europeu: a próclise ao auxiliar ou a ênclise ao verbo principal (exs. (15b) e (15c)) (Ficha XI)<sup>1</sup>. Exemplos:

- (15) a. Trocámos aquela roupa **que** eles tinham-nos dado (= nos tinham dado)  
b. Eu penso **que** ia-me sentir muito perdida. (= me ia sentir/sentir-me-ia)  
c. Eu sei **que** não podes-me ajudar. (= me podes ajudar/ajudar-me)

---

<sup>1</sup> Note-se que nesta Ficha XI estão incluídos casos já inseridos noutras Fichas. O objectivo é agrupar as frases em que ocorrem perífrases verbais, independentemente dos factores que regulam a posição do pronome pessoal.

Nos materiais analisados, se bem que numericamente pouco significativos, também se notam casos, em que o pronome pessoal átono ocorre à direita do verbo conjugado em contextos em que a norma europeia exige a mesóclise. Exemplo:

(16) Eu responsabilizaria-me disso. (= responsabilizar-me-ia)

A Ficha XII contém os casos dispersos.

### 3 – FICHAS DE EXEMPLOS

FICHA I: Uso da estrutura "prep + pronome pessoal" tónico em vez das formas átonas do objecto directo

- Vinham buscar a ela. (= buscá-la)
- Ontem viste a eles lá em casa. (= viste-os)
- Estou ver a eles trabalhar. (= vê-los)
- Eu amei a ele. (= amei-o)
- Há outras moças que já querem a ele. (= o querem)
- Eu amo a ele. (= amo-o)
- Ela diz que deixou a ti lá. (= te deixou)
- Conhecem a eles? (= conhecem-nos?)
- Um dos nadadores lançou-se à piscina e apanhou a ele lá em baixo. (= apanhou-o)
- Quem sabe se eu quero ajudar a ela? (= ajudá-la)
- Levaram nela para dentro. (= levaram-na)
- Eu vou convencer a ela. (= convencê-la)
- Os pais deviam falar com os filhos, tentarem educar a eles. (= educá-los)
- Deixa a ela este ano. (= deixa-a)
- Eu não conheço a ela. (= não a conheço)
- Teve que socorrer a ele. (= socorrê-lo)
- É para a gente não conhecer a ele. (= não o conhecer)

FICHA II: Uso dos pronomes pessoais átonos complemento indirecto em vez das formas átonas do complemento directo

- Ainda não lhe vi. (= não o vi)
- Ele foi lhe tirar. (= tirá-lo)
- Você podia ir numa de vou-lhe aconselhar. (= aconselhá-lo)
- Ela está sempre comigo, coladinha a mim, para lhe ajudar a escolher o arroz. (= a ajudar)
- Quando um homem chama-lhe... (= a chama)
- Seria bom eu lhe conhecer. (= conhecê-lo)
- Teve bebé com o indivíduo que lhe abandonou. (= a abandonou)
- Não vais lhe ofender. (= não o vais ofender/ofendê-lo)
- Levam a miúda para o quarto, vestem-lhe. (= vestem-na)
- Estávamos ao pé do hospital e fui lhe deixar. (= deixá-la)
- O motivo que lhes leva a estarem aí na rua... (= os leva)
- Se o aluno não tiver o dinheiro, o professor chumba-lhe. (= chumba-o)

FICHA III: Uso do pronome pessoal tónico *ele/a* em vez das formas átonas do complemento directo

- Apanhou ele aqui. (= encontrou-o)
- Gostávamos de ver ele cantar. (= de o ver cantar/de vê-lo cantar)
- Eu vi ela a me agarrar aqui. (= vi-a)
- Quando consegue tirar ele para superfície... (= tirá-lo)
- Você há-de ver ele a desenvolver, você fica na mesma. (= vê-lo)
- Outros fervem água, deitam ela. (= deitam-na)
- Eu ouvi ela a procurar... (= ouvi-a)

FICHA IV: Uso da "prep + pronome pessoal tónico" em vez das formas átonas do complemento indirecto

- ... fazer a carta entregar a ele. (= entregar-lhe)
- Se eu tivesse um quarto vago, dispensava a eles. (= dispensava-lhes)
- Eu disse a eles "Tudo bem". (= disse-lhes)
- A minha mãe não vai estar a dar dinheiro a mim até agora. (= dar-me)
- Agora é que diz a mim... (= agora é que me diz.)
- Afinal de conta é a mesma proposta que fizeram a mim. (= ... me fizeram)
- Então eu pergunto a ela "Então tu vens buscar trocos?" (= pergunto-lhe)
- Cortam, dão um carro a ele. (= dão-lhe)
- Meu marido diz a mim... (= diz-me)

FICHA V: Uso da ênclise em construções de subordinação com o pronome relativo *que*

- Foi o que ele disse-me. (= me disse)
- Qual é a coisa que ensinou-te? (= ... te ensinou)
- Qual é a equipa que mais impressiona-te? (=...te impressiona)
- O jardim que mais impressiona-me... (=... me impressiona ...)
- Já estão os que esforçaram-se bastante. (= se esforçaram)
- Tínhamos outros que ensinavam-nos. (= nos ensinavam)
- Outra profissão que vai-me atrair... (= me vai atrair/atrain-me)
- Um dos professores que ensinava-me a quarta classe... (= me ensinava)
- Qualquer coisa que servia-me de transporte pessoal. (= me servia)
- Não sei se é verdade o que tem se dito. (= se tem dito)
- É um namorado que aparece-lhes... (= lhes aparece)
- São aquelas pessoas que podem-se casar hoje... (= se podem casar/casar-se)
- Com aquilo há pessoas que mesmo sentem-se à vontade. (= se sentem)

- Há escolas privadas que paga-se muito caro. (= se paga)
- Despegar almoço lá é o que mais alegrou-me. (= me alegrou)
- Há divórcios que devem-se mais à falta de condições financeiras. (= se devem)

FICHA VI: Uso da ênclise em construções de subordinação com  
o conjunção integrante *que*

- Nós estávamos a ver que tornou-se hábito. (= se tornou)
- Acho que podes me dizer como é que. (= me podes dizer/dizer-me)
- Eu penso que ia me sentir muito perdida. (= me ia sentir/sentir-me...)
- Parece que arrependeu-se bastante. (= se arrependeu)
- A igreja (...) acho que ajuda-me. (= me ajuda)
- Elas têm me dito que dão-se bem. (= se dão)
- Acho que devia-se arranjar mais apoios... (= se devia arranjar/arranjar-se)
- Vai crescer a saber que deve-se preparar para ir à escola. (= se deve preparar/preparar-se)
- Foi verificar que a mana praticamente casou-se. (= se casou)
- Só lia que no país tal consome-se isso. (= se consome)

FICHA VII: Uso da ênclise em construções de subordinação com a  
conjunção temporal *quando*

- Então quando ele virou-se para lá, aquele levantou-se. (= se virou)
- Quando desliga-se energia, você vai para lá mexer fios. (= se desliga)
- Quando um homem chama-lhe aí assim na esquina, ela vai. (= a chama)
- Quando aboliu-se as décimas de dia, então tivemos que estudar à noite. (= se aboliu...)
- Nos tempos, quando educavam-nos, nós compreendíamos. (= nos educavam)
- Sempre quando desloco-me a Nampula vou com o meu pai. (= me desloco)
- Quando chega-se à casa da noiva, a noiva está metida no quarto. (= se chega)
- Quando ela muitas vezes sentir-se marginalizada, isso pode dar azo ao divórcio. (= se sentir...)
- Sobre divertimento, acho que é quando as duas pessoas descontraiem-se né? (= se descontraiem)

- Eles acham que quando forem-se juntar com aqueles, hãode viver melhor. (= se forem juntar/juntar-se)
- Ela quando diz-me alguma coisa, eu entendo. (= me diz)
- Quando vai-se apresentar em casa dos pais da noiva, os pais não pedem lobolo. (= se vai apresentar/apresentar-se)

FICHA VIII: Uso da ênclise com diferentes introdutores de subordinação

- Não, porque ela chamou-me para falar das bolachas. (= me chamou)
- Onde talvez organizou-se excursões para quem não tivesse viatura própria. (= se tenha organizado excursões)
- ... porque mandou-nos fazer em casa uma casinha. (= nos mandou)
- Da maneira que namorava-se há muito tempo... (= se namorava)
- Não sei por onde aumentou-se até aqui os preços. (= se aumentou)
- Embora diz-se né? (= se diga)
- Estamos a fazer qualquer coisa para que então ajuda-se a criança. (= se ajude)
- Foi uma experiência muito amarga que até arrependi-me. (= me arrependi)
- Ali há sócio-gerente, há não sei quê, então mediante isso tudo é que faz-se a distribuição dos lucros. (= se faz)
- Para conseguir-se arranjar emprego e cursos... (= se conseguir)
- Sei lá o quê para virem me julgar. (= me virem julgar/julgar-me)
- Para virem me visitar.(= me virem visitar/visitar-me)

FICHA IX: Uso da ênclise em construções com advérbios de negação

- Os encarregados de educação por enquanto não têm-se interessado. (= se têm interessado)
- Não deixavam-me sair. (= me deixavam)
- Os alunos não têm-se dedicado tanto ao estudo. (= se têm dedicado)
- Não vás-me ajudar não. (= me vás ajudar/ajudar-me)
- Eu sei que não podes-me ajudar. (= me podes ajudar/ajudar-me)
- Espero não te dizer, não revelar-te este caso. (= te revelar...)
- Mas se não der-lhe a chance... (= lhe der a chance)
- Não posso-me considerar profissional. (= me posso considerar/considerar-me)

- Por isso é que não querem-se perder. (= se querem perder/perder-se)
- Não vai-me bater, não. (= me vai bater/bater-me)
- Mesmo ele não vai-se sentir a vontade. (= se vai sentir/sentir-se)

- Foi divertido não posso-me queixar. (= me posso queixar/queixar-me)
- Eu nunca vou-me esquecer desta amizade. (= me vou esquecer/esquecer-me)
- Nunca procurei-me informar. (= me procurei informar/informar-me)
- Não queriam-me deixar ir. (= me queriam deixar ir/deixar-me ir)
- Não vais-te orgulhar. (= te vais orgulhar/orgulhar-te)
- Eu agora não posso-me decidir. (= não me posso decidir/decidir-me)
- Eu sei que não podes-me ajudar. (= não me podes ajudar/não podes ajudar-me)

FICHA X: Uso da ênclise com operadores em posição pré-verbal

- Ainda vamos-nos submeter à cultura deles? (= nos vamos submeter/submeter-nos)
- A esse preço ainda pode-se comprar (= se pode comprar/comprar-se)
- Claro que eu já estou-me sair bem. né? (= me estou a sair/sair-me)
- Eu só farto-me de rir. (= me farto...)
- Já está-se organizar. (= se está a organizar/organizar-se)
- Como já vim-te dizer. (= te vim dizer/dizer-te)
- Até esquecem-se que... (= se esquecem...)
- Talvez organizou-se excursões para quem não tivesse viatura própria. (= se tenha organizado)
- Acho que na escola também vai-se comportar bem. (= se vai comportar/comportar-se)
- Sempre eles iam lá defendiam-me. (= me defendiam)
- Esse tipo de música ninguém tira-me do lugar. (= me tira)
- Ninguém vai-te ver. (= te vai ver/ninguém vai ver-te)
- Sim, tudo experimenta-se. (= se experimenta)
- Como é que vás-te arranjar? (= te vais arranjar/arranjar-te)
- O que é que estava-se a passar? (= se estava a passar/passar-se)



FICHA XI: Colocação do pronome pessoal com perífrases verbais

- A própria moça é que deve-se defender. (= se deve defender/defender-se)
- Mesmo ele não vai-se sentir à vontade (= se vai sentir/sentir-se)
- A esse preço ainda pode-se comprar. (= se pode comprar/comprar-se)
- Claro que eu já estou-me sair bem né? (= me estou a sair/sair-me)
- Foi divertido não posso-me queixar. (= me posso queixar/queixar-me)
- Então ela me estava a contar uma novidade. (= estava-me a contar/contar-me ...)
- Ninguém vai-te ver. (= te vai ver/ver-te)
- Sabe onde é que foi-se despedir de mim? (= se foi despedir/despedir-se ...)
- Eu não sei se pode-nos ajudar. (= se nos pode judar/ajudar-nos)
- Eles conseguem muito bem te engatarem. (= conseguem-te engatar/engatar-te)
- Sei como posso te explicar-te. (= te posso explicar/explicar-te)
- Não vais-me dizer que estás apaixonada. (= me vais dizer/dizer-me...)
- São os métodos que estão-se a utilizar agora (= se estão a utilizar/utilizar-se)
- Trocámos aquela roupa que eles tinham-nos dado. (= nos tinham dado)
- Os alunos não têm-se dedicado tanto ao estudo. (= se têm dedicado)
- Começou a me proibir de treinar. (= começou-me a proibir/a proibir-me)
- É claro que pode-se ver. (= se pode ver/ver-se)
- Irei-me responsabilizar. (= ir-me-ei responsabilizar/responsabilizar-me)
- Por isso é que não querem-se perder. (= se querem perder/perder-se)<sup>2</sup>
- Não queriam me deixar ir. (= me queriam deixar ir/deixar-

me)

---

<sup>2</sup>Embora o verbo *querer* não seja um verbo auxiliar, ele é aqui incluído, uma vez que, em construções infinitivas, ele se comporta como tal.

FICHA XII: Dispersos

- Não estamos se multiplicando. (= não nos estamos multiplicando)
- Eu matava-se. (= eu matava-me)
- Agora eu pergunto vocês este vosso país... (= pergunto-vos)
- Apanharam os nós. (= apanharam-nos)
- Tens eu como amigo. (= tens-me a mim)
- Começa-lhe arrear. (= arrear nele)
- Se fosse você que me apanha com um gajo mataria-me. (= matar-me-ia)
- Ele se responsabiliza, fica responsável, não é? (= responsabiliza-se)
- Nem se preocupe em chegar a mesa. (= me)
- Vieram aqui, nos deram... (= deram-nos)
- Me lembro o que estava a ler. (= lembro-me)
- Um dia destes trarão-te o futuro. (= trar-te-ão o futuro)
- Ele foi à minha casa se apresentar. (= apresentar-se)
- Mas será-me difícil este ano. (= ser-me-á)
- Aquela senhora nos ajudou e tudo, deu-nos dinheiro. (= ajudou-nos)
- Me é difícil porque o meu pai ainda não arranjou nenhuma madrasta. (= é-me difícil)
- Tem que se dançar-se. (= tem que se dançar)

#### 4 – EXERCÍCIOS

I – Uso da estrutura "Prep + Pronome Pessoal Tónico" em vez das Formas Átonas do objecto indirecto

1. Identifique a alternativa correcta de entre as três apresentadas, conforme o exemplo.

Ex: Apanharam os ladrões?

Apanharam a eles? ( )

Apanharam eles? ( )

Apanharam-nos? ( X )

a) Conhecem os professores da escola?

Conhecem eles? ( )

Conhecem a eles? ( )

Conhecem-nos? ( )

b) A tia veio buscar a criança.

A tia veio buscar a ela. ( )

A tia veio buscá-la. ( )

A tia veio buscar ela. ( )

c) Os pais querem os filhos bem educados.

Os pais querem-nos bem educados. ( )

Os pais querem eles bem educados. ( )

Os pais querem a eles bem educados. ( )

d) Aquela moça ama o namorado.

Aquela moça ama ele. ( )

Aquela moça ama-o. ( )

Aquela moça ama a ele. ( )

e) Os trabalhadores vão convencer o chefe.

Os trabalhadores vão convencer a ele. ( )

Os trabalhadores vão convencer ele. ( )

Os trabalhadores vão convencê-lo. ( )

2. Substitua as palavras sublinhadas por um pronome, fazendo as transformações ao verbo, quando necessário, conforme o exemplo.

Ex: O pai deixou a filha na escola.  
O pai deixou-**a** na escola.

a) Eu conheço o motorista do chapa.

b) Os pais preocupam-se em educar os filhos. \_\_\_\_\_

c) Vi os teus amigos no casamento. \_\_\_\_\_

d) Como estava a chover levaram a miúda para dentro de casa. \_\_\_\_\_

e) O nadador foi buscar a criança ao fundo da piscina. \_\_\_\_\_

II – Uso dos Pronomes Pessoais Átonos objecto indirecto em vez das Formas Átonas do objecto directo

1. Preencha os espaços em branco nas frases dadas, substituindo as palavras sublinhadas por pronomes, conforme o modelo.

Ex: A minha mãe tem muito trabalho.  
Eu ajudo-**a** nos trabalhos de casa.

a) A Joana chegou ontem.  
O meu irmão viu \_\_\_\_\_ no bazar.

- b) Aquelas miúdas não estudam.  
Esse é o motivo que \_\_\_\_\_ leva a andar aí na rua.
- c) O pai da vítima foi à polícia.  
A polícia chamou \_\_\_\_\_ para prestar declarações.
- d) Há professores que não se preocupam com os alunos.  
Se os alunos não pagam, o professor chumba \_\_\_\_\_.
- e) A Rosa teve um bebé.  
Ficou grávida de um indivíduo que \_\_\_\_\_ abandonou.

2. Complete as frases com os dados fornecidos entre parênteses.

Ex: O motorista conduz muito depressa. (aconselhar o motorista)  
Os colegas aconselharam-no a reduzir a velocidade.

- a) O noivo chega amanhã. (conhecer o noivo)  
As pessoas querem \_\_\_\_\_ antes do casamento.
- b) Os pais da minha amiga não autorizavam o namoro dela.  
(convencer os pais)  
Ontem consegui \_\_\_\_\_ a autorizarem.
- c) A nossa vizinha estava doente. (deixar a vizinha)  
Fomos \_\_\_\_\_ no hospital.
- d) A noiva prepara-se para a cerimónia. (vestir a noiva) As  
velhas no quarto da mãe.
- e) Zangaste-te com o teu tio. (ofender o teu tio)  
Não vais \_\_\_\_\_

3. Escolha a alternativa correcta, conforme o exemplo.

Ex: Chegou a nova professora.

Ainda não lhe vi. ( )

Ainda não a vi. ( X )

a) Ele não está a cumprir com as suas tarefas.

Vou aconselhá-lo a mudar de atitude. ( )

Vou aconselhar-lhe a mudar de atitude. ( )

b) Muitos bandidos andam pelas ruas.

A polícia deixa-lhes demasiado à vontade nas prisões. ( )

A polícia deixa-os demasiado à vontade nas prisões. ( )

c) Aos domingos, a minha mãe cozinha melhor.

Ela pede-me sempre para lhe ajudar a escolher o arroz. ( )

Ela pede-me sempre para a ajudar a escolher o arroz. ( )

III – Uso do Pronome Pessoal Tónico *ele(s)/a(s)* em vez das formas átonas do objecto directo

1. Preencha os espaços em branco colocando as palavras entre parênteses na forma correcta.

Lurdes Mutola é o nosso orgulho. Gostava de vais \_\_\_\_\_  
(ver / ela) correr. Quando estive cá de férias os meus colegas  
\_\_\_\_\_ (encontrar / ela) no Parque dos Continuadores  
e \_\_\_\_\_ (ouvir / ela) falar com algumas crianças que  
estavam felizes e, por isso, foi difícil \_\_\_\_\_ (tirar /  
elas) de lá.

2. Identifique a alternativa correcta de entre as duas sugeridas, conforme o exemplo.

Ex: O seu amigo esforça-se para aprender.

Você vai ver ele subir na vida e você fica na mesma. ( )

Você vai vê-lo subir na vida e você fica na mesma. ( X )

a) Um miúdo atirou-se para a piscina sem saber nadar.

Um nadador mergulhou e tirou-o para a superfície. ( )

Um nadador mergulhou e tirou ele para a superfície. ( )

- b) A nossa aldeia está abandonada.  
Gostávamos de ver ela desenvolver-se. ( )  
Gostávamos de vê-la desenvolver-se. ( )
- c) Os jovens dizem que os adultos não os compreendem.  
Os adultos devem ouvi-los muitas vezes. ( )  
Os adultos devem ouvir eles muitas vezes. ( )

IV – Uso da "Prep+Pronome Pessoal Tónico" em vez das Formas Átonas do objecto indirecto

1. Rescreva a frase escolhendo a forma correcta do pronome, conforme o modelo.

Ex: O José escreveu a carta e entregou (lhe / a ele) para meter no Correio.

O José escreveu a carta e entregou-**lhe** para meter no Correio.

- a) Ele disse (a eles/ lhes) que concordava com a proposta.

---

- b) A minha mãe vai dar (me / a mim) dinheiro para comprar pão.

---

2. Escreva uma frase que complete a ideia da primeira, com a forma correcta do pronome, conforme o modelo.

Ex: Eles precisam de estudar (vou dispensar/ eles / livro)

Vou dispensar-**lhes** o livro.

- a) Ela não veio buscar o troco. (pergunta porquê / ela)

- ~~b) Os chapas-cem não circulam naquela zona. (fizeram/ eu / andar a pé)~~

---

- c) As pessoas estão preocupadas. (vamos ajudar / elas)

---

V – Uso da Ênclise em Construções de Subordinação

1. Complete cada uma das frases com o material fornecido entre parênteses, colocando o pronome na posição correcta, e fazendo alterações sempre que necessário.

Ex: Qual é a equipa que... (mais impressiona-te)?

Qual é a equipa que *mais te impressiona* ?

a) Qual é a matéria que... (ela ensina-nos)?

b) Não sei se é verdade o que ... (tem-se dito)

---

c) Os desempregados pegam no trabalho que ... (aparece-lhes primeiro)

---

d) Aqueles que ... (casam-se) hoje em dia têm dificuldade de encontrar casa.

---

e) Há divórcios que ... (devem-se) a problemas financeiros.

---

2. Inicie as frases por eles dizem que, substituindo as palavras sublinhadas, conforme o exemplo.

Ex: Nós vimos o ladrão.

*Eles dizem que o viram.*

a) Nós cumprimos as obrigações.

---

b) Nós ajudámos a jovem.

---

c) Nós arrependemo-nos da decisão.

---

d) Nós podíamos ajudar-te.

---

3. Forme uma única frase a partir das duas dadas, usando a palavra sugerida entre parênteses.

Ex: (Quando) um homem chama-a. Ela vai.

**Quando** um homem *a* chama, ela vai.

a) (Quando) ela virou-se para o quadro, o aluno levantou-se.

b) ~~Ceguei tarde à festa, (porque) o meu pai chamou-me para falar das notas.~~

c) ~~(Para) conseguir-se peixe fresco. É preciso conhecer os pescadores.~~

---

d) (Quando) ele dá-me conselhos. Eu aceito.

---

e) Antigamente os noivos conheciam-se melhor, (porque) namorava-se mais tempo.

---

4. Escolha alternativa correcta de entre as duas propostas, conforme o exemplo.

Ex: Não fui ao aniversário porque ...

ela chamou-me para conversar. ( )

ela me chamou para conversar. ( X )

a) Vou conhecer a Namaacha porque ...

se vai organizar uma excursão na escola. ( )

vai-se organizar uma excursão na escola. ( )

b) Demora-se muito a chegar porque...

tem de se ir devagar.

se tem de ir devagar. ( )

c) Em Maputo dá-se muitas voltas para...

conseguir-se arranjar emprego. ( )

se conseguir arranjar emprego. ( )

d) Os jovens têm poucas esperanças embora ...

se estejam a preparar bem para os exames. ( )

estejam-se a preparar bem para os exames. ( )

e) Diz aos teus amigos para ...

virem-me visitar. ( )

virem visitar-me. ( )

5. Preencha os espaços em branco, colocando correctamente na frase o material entre parênteses.

Os meios de transporte são um grande problema na nossa cidade. Quando uma pessoa \_\_\_\_\_

(ter que / se /deslocar) para qualquer lado é uma preocupação.

Eu acho que \_\_\_\_\_(dever / se / criar)

condições para os trabalhadores e estudantes terem transporte

seguro. Quando \_\_\_\_\_ (abolir / se) a décima classe passei a estudar à noite porque \_\_\_\_\_

(matricular / se) num curso de inglês. Uns anos mais tarde

\_\_\_\_\_ (sentir / se /mal) a estudar com colegas mais novos na décima e, por isso, continuei a estudar à noite. Tive muitas dificuldades de transporte. Para

\_\_\_\_\_ (conseguir / se) resolver este problema ainda vai passar muito tempo.

VI – Uso da ênclise em construções com advérbios de negação e com operadores em posição pré-verbal

1. Coloque C ou I conforme a frase seja correcta ou incorrecta. Se a frase estiver incorrecta sugira a correcção, conforme o exemplo.

Ex: 1 – Os Encarregados de Educação não se têm interessado pelos seus educandos. ( C )

2 – Os motoristas dos chapas não têm-se esquecido das suas obrigações. ( I )

*Os motoristas **não se têm esquecido** das suas obrigações.*

a) Quando era pequena, os meus pais não deixavam-me sair sozinha. ( )

---

b) Nunca procurei me informar sobre as outras províncias. ( )

---

c) Os noivos até esquecem-se dos convidados. ( )

---

d) Os meus pais não me deixavam estudar à noite. ( )

---

e) Ele não vai se sentir à vontade. ( )

---

f) Como é que te vais arranjar? ( )

---

g) Tu nunca te vais esquecer dos amigos. ( )

---

h) Eles não se podem queixar do salário. ( )

---

i) Ele sempre informavam-me de tudo. ( )

---

j) Não vais-te orgulhar da tua preguiça. ( )

---

k) O que é que está-se a passar? ( )

---

h) Nós não podemos nos queixar dos transportes. ( )

---

i) Nunca vou-me esquecer do teu apoio. ( )

---

2. Dê respostas às perguntas, integrando nas frases o material entre parênteses, fazendo as transformações necessárias, conforme o exemplo.

Ex : Deixaram-te sair sozinha? (não / eu)

*Não me deixaram sair sozinha.*

a) Podes-me ajudar? (não / tu)

b) Vais esquecer-te desta amizade? (nunca / eu)

c) Ele vai-se sentir bem? (não / ele)

d) Podes-te considerar profissional? (não / eu)

e) Procuraste informar-te dos horários? (nunca / eu)

80

3. Rescreva a frase fazendo as alterações necessárias, conforme o exemplo.

Ex: Nós vamos submeter-nos às regras deles.

*Nós ainda nos vamos submeter às regras deles.*

- a) Eu vou-me embora.  
Eu já \_\_\_\_\_
- b) Vais defender-te das acusações?  
Sempre \_\_\_\_\_
- c) O Gustavo vai-te ver cantar.  
Ninguém \_\_\_\_\_
- d) Nos primeiros dias de aula. Ria-me com a colega de carteira.  
Nos primeiros dias de aula, só \_\_\_\_\_
- e) Pode-se comprar pão a preço baixo.  
Ainda \_\_\_\_\_

VII – Colocação do Pronome Pessoal com Perífrases Verbais

1. Coloque o(s) pronome(s) num dos espaços em branco, conforme o exemplo.

Ex: O professor foi acusado de fraude.

Ele \_\_\_\_\_ deve \_\_\_\_\_ defender-se

*OU*

Ele \_\_\_\_\_ deve-se defender.

a) Os alunos estudam pouco

Eles \_\_\_\_\_ devem \_\_\_\_\_ preparar \_\_\_\_\_ para o exame.

b) A minha amiga vai de férias.

Eu \_\_\_\_\_ vou \_\_\_\_\_ despedir \_\_\_\_\_ dela.

c) Ela não estava preparada para nos receber

Ela \_\_\_\_\_ podia \_\_\_\_\_ organizar \_\_\_\_\_ melhor.

d) Os motoristas conduzem depressa.

Estão \_\_\_\_\_ a \_\_\_\_\_ verificar \_\_\_\_\_ muitos desastres.

e) Falei muito com o meu colega.

Estava \_\_\_\_\_ a \_\_\_\_\_ contar \_\_\_\_\_ novidades.

f) Nós estudamos pouco.

O meu pai \_\_\_\_\_ vai \_\_\_\_\_ proibir \_\_\_\_\_ de sair de casa.

g) É sempre bom passear a pé.

\_\_\_\_\_ pode \_\_\_\_\_ ver \_\_\_\_\_ muitas pessoas conhecidas na rua.

2. Identifique a alternativa correcta de entre as sugeridas, conforme o exemplo.

Ex: O meu pai começou a impedir-me de treinar. ( X )  
O meu pai começou a me impedir de treinar. ( )

a) O professor ia fazer-lhe uma pergunta fácil. ( )  
O professor lhe ia fazer uma pergunta fácil. ( )

b) Eu irei me responsabilizar pelos meus erros. ( )  
Eu irei responsabilizar-me pelos meus erros. ( )

c) Se nos tivessem ensinado não perdíamos tanto tempo. ( )  
Se tivessem nos ensinado não perdíamos tanto tempo. ( )

d) Vou começar a proibir-te de sair durante a semana. ( )  
Vou começar a te proibir de sair durante a semana. ( )

e) Os meninos poderão me perseguir. ( )  
Os meninos poderão perseguir-me. ( )